

Qualidade de vida dos idosos rurais: uma revisão na literatura

Quality of life in rural elderly people: a literature review

Paola Moreira Floriano - mestranda em Envelhecimento Humano (PPGEH-UPF)¹, Anelise Rebelato Mozzato - Pós Doutora em Administração- (CEPEAD/UFMG)²



Resumo

O envelhecimento populacional no Brasil representa um desafio para a qualidade de vida (QV) dos idosos, especialmente em áreas rurais, onde fatores como isolamento geográfico e acesso limitado a serviços de saúde interferem. O objetivo desta revisão é identificar fatores que impactam a qualidade de vida dos idosos rurais e destacar lacunas para futuras pesquisas. Esta revisão foi conduzida nas bases de dados Portal CAPES, SCIELO, e PUBMED, utilizando descritores: "qualidade de vida", "área rural", "idosos" e suas combinações. Os resultados indicam que a QV dos idosos rurais é fortemente impactada pela saúde física e mental, suporte familiar, acesso a serviços de saúde e participação em atividades sociais. Revelando que a pobreza e a limitação no acesso aos serviços de saúde são barreiras significativas, enquanto o suporte social e a atividade física regular são fatores que melhoram a QV dos idosos rurais. Conclui-se que políticas públicas integradas são essenciais para melhorar a QV dos idosos rurais. Futuros estudos devem focar nas lacunas identificadas para uma compreensão mais completa das necessidades dessa população.

Palavras-chave: qualidade de vida, idosos, área rural, envelhecimento, políticas públicas.

Abstract

Population ageing in Brazil represents a challenge for the quality of life (QOL) of the elderly, especially in rural areas, where factors such as geographical isolation and limited access to health services interfere. The aim of this review is to identify factors that impact the quality of life of rural elderly people and highlight gaps for future research. This review was conducted in the CAPES Portal, SCIELO, and PUBMED databases, using descriptors: "quality of life", "rural area", "elderly" and their combinations. The results indicate that the QoL of rural elderly people is strongly impacted by physical and mental health, family support, access to health services and participation in social activities. Poverty and limited access to health services are significant barriers, while social support and regular physical activity are factors that improve the QoL of the rural

¹Universidade de Passo Fundo (UPF)_Paola Moreira Floriano - Mestranda em Envelhecimento Humano (PPGEH – UPF), Passo Fundo - RS, Brasil. ²Universidade de Passo Fundo (UPF)_Anelise Rebelato Mozzato - Pós Doutora em Administração- (CEPEAD/UFMG), Passo Fundo-RS, Brasil. ✉ Paola Moreira Floriano – 201220@upf.br

elderly. It is concluded that integrated public policies are essential to improve the QoL of rural elderly people. Future studies should focus on the gaps identified for a more complete understanding of the needs of this population.

Keywords: quality of life, elderly, rural areas, ageing, public policies.

Introdução

A qualidade de vida (QV) é um conceito amplo e multidimensional, compreendido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a percepção do indivíduo sobre sua posição na vida, levando em consideração aspectos objetivos e subjetivos, bem como o contentamento pessoal e o bem-estar coletivo (Gonzalo; Ubillos, 2016). A QV não se restringe apenas à satisfação das necessidades básicas e ao crescimento econômico, mas também engloba a qualidade do ambiente em que se vive, oportunidades na vida, acesso a serviços, e elementos subjetivos como felicidade, afeto, e realização pessoal (Saito *et al.*, 2016).

Esse conceito se torna particularmente relevante diante da crescente tendência de envelhecimento da população mundial, que representa um desafio significativo para garantir uma QV adequada para os idosos. Em resposta a essa realidade, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) lançou a "Década do Envelhecimento Saudável nas Américas - 2021-2030", visando promover uma sociedade mais inclusiva para todas as faixas etárias e enfrentar os desafios impostos por essa transição demográfica (OPAS, 2020).

No Brasil, o fenômeno do envelhecimento da população é evidenciado por dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), que mostram um aumento contínuo na proporção de idosos. Desde 2017, o país conta com mais de 30 milhões de idosos, o que representa 10% da população, e projeta-se que essa parcela alcançará 15% em 2034. Esse aumento é resultado de avanços na saúde e nas condições de vida, com uma redução nas taxas de mortalidade e natalidade. Entretanto, a garantia de uma boa QV para os idosos vai além da melhoria das condições de saúde física, ela é influenciada por fatores como estilo de vida, hábitos alimentares, prática de atividade física e condições ambientais e emocionais (Veras; Oliveira, 2016). Embora o envelhecimento ativo e saudável seja um objetivo amplamente reconhecido, existe uma lacuna significativa na pesquisa sobre como essas questões se manifestam em contextos rurais.

Porém, as áreas rurais apresentam desafios específicos para o envelhecimento, que diferem das experiências urbanas. As características únicas dessas regiões, como condições econômicas precárias, isolamento social, e acesso limitado a serviços e transporte, impactam significativamente a qualidade de vida dos idosos que nelas residem (Tavares *et al.*, 2016). Estudos sugerem que os idosos em áreas rurais mantêm uma conexão profunda com a terra e a natureza, além de contar com redes de apoio familiar robustas (Mantovani *et al.*, 2016).

Dado o exposto, esta revisão na literatura tem como objetivo identificar fatores que influenciam a qualidade de vida dos idosos rurais e destacar lacunas para que sejam realizadas futuras pesquisas.

Materiais e métodos

Este estudo consiste em uma revisão de literatura focada na qualidade de vida de idosos da área rural. A pesquisa foi

realizada utilizando as seguintes bases de dados: Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e National Library of Medicine (PUBMED). Os descritores utilizados incluíram: "qualidade de vida", "área rural", "idosos" e suas combinações e variantes em inglês.

Resultados e discussão

A qualidade de vida (QV) dos idosos, especialmente no contexto rural, é uma questão complexa e multidimensional, influenciada por uma variedade de fatores. (Veras; Oliveira, 2018).

A revisão da literatura destaca que a QV dessa população está intimamente ligada à saúde física e mental, ao suporte familiar, ao acesso a serviços de saúde e ao envolvimento em atividades físicas e sociais (Dawalibi; Goulart; Prearo, 2014).

De acordo com Veras e Oliveira (2018), esses elementos são cruciais para um envelhecimento bem-sucedido, que depende de uma combinação de fatores que vão além da simples ausência de doenças, incluindo a manutenção de um estilo de vida ativo e o suporte social contínuo.

Entretanto, Tavares *et al.*, (2018) ressalta que a pobreza e as limitações no acesso aos serviços de saúde emergem como barreiras significativas para a manutenção de uma boa QV entre os idosos. Esse desafio é particularmente agudo em países em desenvolvimento, onde a desigualdade econômica e a inadequação das políticas públicas de acordo com Rodrigues, (2019) exacerbam as dificuldades enfrentadas pelos idosos. Estudos indicam que o domínio social é frequentemente o mais impactado durante o envelhecimento, seguido pelos domínios físico e psicológico. Concordando com Rodrigues, (2019), Camões *et al.*, (2018) ressalta a importância de políticas públicas que promovam a inclusão social dos idosos e incentivem a manutenção de uma rede de apoio ativa, especialmente em comunidades vulneráveis.

Apesar desses avanços, a literatura revisada aponta para lacunas significativas que ainda precisam ser abordadas. Veras e Oliveira (2018) revelam a carência de estudos focados em populações idosas de áreas rurais, essas populações encontram desafios únicos devido ao isolamento geográfico, à falta de infraestrutura e ao acesso limitado a serviços de saúde. As populações rurais são muitas vezes negligenciadas nas pesquisas, o que resulta em uma visão incompleta das necessidades e condições de QV dos idosos rurais (Dawalibi; Goulart; Prearo, 2014). Além disso, as desigualdades de gênero no envelhecimento também são uma área que requer mais atenção, visto que as mulheres idosas frequentemente enfrentam desafios adicionais, como menor suporte financeiro e maior carga de cuidados (Rodrigues, 2019).

Diante dessa complexidade o envelhecimento populacional exige uma abordagem intersetorial que envolva não apenas o setor de saúde, mas também áreas como habitação, transporte e seguridade social (Camões *et al.*, 2016). Considerar a diversidade das experiências de envelhecimento e promover a

equidade, é fundamental para garantir uma QV elevada para todos os idosos na área rural (Pimentel *et al.*, 2015).

Por fim, a revisão da literatura sugere que futuras pesquisas devam focar nas lacunas identificadas, como a QV em áreas rurais e as diferenças de gênero, além de explorar os efeitos de intervenções específicas, como programas de atividade física e estratégias de inclusão social, na melhoria da QV dos idosos (Veras; Oliveira, 2018).

Conclusão

A revisão da literatura demonstra a complexidade e multidimensionalidade da QV dos idosos rurais, ressaltando a importância de políticas públicas integradas que considerem os diversos fatores que afetam essa população. A pesquisa sugere que futuras investigações devam se concentrar nas lacunas identificadas, como a QV em áreas rurais e as diferenças de gênero, para um entendimento mais completo e equitativo das necessidades dos idosos.

Agradecimentos

Gostaria de manifestar minha profunda gratidão à CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) pelo financiamento e apoio essenciais para a realização deste estudo.

Referências

- CAMÕES, Miguel *et al.* Exercício físico e qualidade de vida em idosos: diferentes contextos sócio comportamentais. **Motricidade**, v. 12, n. 1, p. 96-105, 2016. DOI: [10.6063/motricidade.6301](https://doi.org/10.6063/motricidade.6301). Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/304358343_Exercicio_fisico_e_qualidade_de_vida_em_idosos_diferentes_contextos_sociocomportamentais. Acesso em: 17 ago.2024.
- DAWALIBI, Nathaly Webhe; GOULART, Rita Maria; PREARO, Leandro. C. Fatores relacionados à qualidade de vida de idosos em programas para a terceira idade. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 8, p. 3505-3512, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232014198.21242013>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/s5TvMQYPr9ph6NZY4qgtynv/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 14 ago.2024.
- GONZALO, Silvestre, Tamara; UBILLOS Landa, Silvia. Women, physical activity, and quality of life: Self-concept as a mediator. **The Spanish Journal Psychology**, v. 19, p. E6, 2016. DOI: [10.1017/sjp.2016.4](https://doi.org/10.1017/sjp.2016.4). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26898406> . Acesso em 11 jun. 2024.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo demográfico, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=35938&t=resultados>. Acesso em: 26 abr. 2024.
- MANTOVANI, Efigênia Passarelli; LUCCA, Sérgio Roberto de; NERI, Anita Liberalesso. Associações entre significados

de velhice e bem-estar subjetivo indicados por satisfação em idosos. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 203-222, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/1809-98232016019.150041>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/4dvyjmBLHx4PXgN4rv4mmGS>. Acesso em: 13 jan. 2024.

MORAES, Edgar Nunes de; MORAES, Flávia Lanna de. **Nota técnica para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada: saúde da pessoa idosa**. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein; Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 56 p. Disponível em: <https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202001/03091212-nt-saude-do-idosoplanificasus.pdf>. Acesso em: 20 mar 2024.

ORGANIZAÇÃO Pan-Americana de Saúde (OPAS). *Década do envelhecimento saudável nas Américas (2021-2030)*.

PIMENTEL, Wendel *et al.* Quedas e qualidade de vida: associação com aspectos emocionais em idosos comunitários. **Geriatrics e Gerontology Aging**, v. 9, n. 2, p. 42-48, 2015. DOI: [10.5327/Z2447-2115201500020002](https://doi.org/10.5327/Z2447-2115201500020002). Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/301543079_Quedas_e_qualidade_de_vida_associacao_com_aspectos_emocionais_em_idosos_comunitarios. Acesso em: 13 jun. 2024.

RODRIGUES, R. A. P. Envelhecimento saudável e o exercício de direitos humanos. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 27, n. 2, p. 30-43, 2019. DOI: [10.1590/1518-8345.0000.3097](https://doi.org/10.1590/1518-8345.0000.3097). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/t5JXJxf7PLkVvRWtmV3HgDh/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 jun. 2024.

SAITO, Tami *et al.* Population aging in local areas and subjective well-being of older adults: findings from two studies in Japan. **Bioscience Trends**, v.10, n. 2, p.103-12, 2016. DOI: [10.5582/bst.2015.01174](https://doi.org/10.5582/bst.2015.01174). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26983399/>. Acesso em: 08 abr. 2024.

TAVARES, Darlene Mara dos Santos *et al.*, MATIAS, T. G. C.; FERREIRA, P. C. S.; PEGORARI, M. S.; NASCIMENTO, J. S.; PAIVA, M. M. Qualidade de vida e autoestima de idosos na comunidade. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 21, n. 5, p. 639-651, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-812320152111.03032016>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/CxVzN3sV5tZnBWM6kQrp5hH/#>. Acesso em 12 jun. 2024.

TAVARES, Darlene Mara dos Santos *et al.* Características sociodemográficas e qualidade de vida de idosos com hipertensão arterial sistêmica que residem na zona rural: importância do papel do enfermeiro. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, n. 21, v. 2, p. 515-522, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692013000200007> . Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/6jJgz5BnsLRtdXhZTQ4PPHq/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 jun. 2024.

VERAS, Renato Peixoto.; OLIVEIRA, Martha. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 6, p. 89-101, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.04722018> . Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/snwTVYw5HkZyVc3MBmp3vdc/#>. Acesso em: 17 ago. 2024.

VERAS, Renato, Peixoto; OLIVEIRA, Martha. Care pathway for the elderly: detailing the model. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 19, n. 6, p. 887-905, 2016. DOI: [10.1590/1981-22562016019.160205](https://doi.org/10.1590/1981-22562016019.160205). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/P4THmK5H3nzDZby7fr6ssWk/?lang=en>. Acesso em: 18 ago. 2024.